

Inter-relação do frênulo da língua e alterações de fala em crianças de 1ª a 3ª série

Irene Queiroz Marchesan; Maria Inês Beltrati Cornacchioni Rehder; Luciana Regina de Oliveira
Roberta Lopes de Castro Martinelli; Maria Lúcia Venceslau de Carvalho Martins da Costa; Rina Lamboglia Teixeira de Araujo

INTRODUÇÃO

- o frênulo da língua é uma membrana mucosa que conecta a língua ao assoalho da boca;
- não é um músculo, sendo assim não tem origem e nem inserção;
- o frênulo da língua é uma membrana mucosa que conecta a língua ao assoalho da boca;
- o frênulo quando está fixado muito anteriormente na face sublingual da língua, pode interferir com os movimentos da língua e afetar a fala;
- se o frênulo é apenas curto, em geral interfere apenas na postura da língua e não nos movimentos e funções orofaciais;
- profissionais da área da saúde só reconhecem um frênulo como alterado, quando a ponta da língua toma a forma de coração ao ser protraída e, o problema é que o coração só aparece em alguns POUCOS frênuos alterados

OBJETIVO

Estabelecer as possíveis inter-relações entre as variações da fixação do frênulo da língua e a ocorrência de alterações de fala.

MÉTODOS

Estudo transversal com **69 crianças de 1ª a 3ª. série do ensino fundamental com idade de 7.5 a 10.10** e média de 8a8m. Para a coleta de dados foi aplicado **protocolo de avaliação do frênulo da língua e da fala**. Todos os indivíduos foram, **fotografados e gravados em áudio e vídeo**, para posterior análise. Um grupo de 6 fonoaudiólogos com especialização em motricidade orofacial, sendo 5 deles com mais de 20 anos de formados, reviu em conjunto, todos os dados para, em consenso, estabelecerem um único diagnóstico sobre a fala e a classificação do frênulo. Pesquisa aprovada pelo CEP nº 031/08. A análise estatística utilizou os teste, qui-quadrado para independência e P-valor, adotando o nível de significância de 0,05 (5%).

Resultados

Das 69 crianças, o frênulo da língua foi considerado **normal em 56,5% (39) indivíduos e alterado em 43,5% (30)**; das 39 crianças com **frênulo normal, 76,9% (30) tinham fala normal**; dos 30 indivíduos com **frênulo alterado, 73,3% (22) tinham fala alterada (<0,001*)**.

Relação de Frênulo com Fala

Frênulo		Alterado		Normal		Total		p-valor
		Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	
Fala	alterada	22	73,3%	9	23,1%	31	44,9%	<0,001*
	normal	8	26,7%	30	76,9%	38	55,1%	

Frênulo alterado classificação	N	%
Anteriorizado	17	56,7
Curto	8	26,7
Curto e anteriorizado	5	16,6
Total	30	100

Das 22 crianças com **frênulo e fala alterada:**

54,5% (12) tinham o frênulo anteriorizado

27,3% (6) curto

18,2% (4) curto e anteriorizado

Das 8 crianças com **frênulo alterado e fala normal**

62,5% (5) tinham o frênulo anteriorizado

25% (2) curto

12,5% (1) curto e anteriorizado

Conclusão

Dos três tipos de frênuos alterados os anteriorizados são a maioria tanto no grupo com fala normal, como no grupo com fala alterada, seguido do curto e do curto e anteriorizado. O percentual de alterações de fala foi maior no grupo de crianças com alteração de frênulo de língua quando comparado com o grupo de crianças sem alteração sugerindo inter-relação de co-ocorrência.